

ESCOLA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

## **Brasil quer eliminar lâmpadas com mercúrio até 2025**

*Meta está em acordo internacional*

O Brasil tem o compromisso de tirar todas as lâmpadas fluorescentes do mercado até 2025. Essa meta foi definida no ano passado na quarta reunião da Conferência das Partes (COP) da Convenção de Minamata. A ideia é que elas sejam substituídas por lâmpadas de LED, que consomem menos energia e não contêm metais pesados.

As lâmpadas fluorescentes surgiram para substituir as antigas incandescentes, com a promessa de serem mais econômicas e duráveis, e não emitirem calor, mas contêm mercúrio na composição, um metal altamente tóxico.

“Nos seres humanos, o mercúrio pode causar ataxia, problemas neuromotores e neurológicos. Ele é teratogênico [organismo que, estando presente durante a gestação, produz uma alteração no desenvolvimento], na formação dos fetos. É bastante tóxico quando ligado à questão neurológica e pode levar até a morte”, explica a bióloga Alexandra Penedo de Pinho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A reciclagem é uma ferramenta poderosa, mas ainda insuficiente. Segundo a Associação Brasileira para a Gestão da Logística Reversa de Produtos de Iluminação (Reciclus), foram recicladas nos últimos seis anos no país 33 milhões de lâmpadas fluorescentes, cerca de 5 milhões por ano, número bem inferior ao total que chega anualmente. Em 2022, foram importados 12 milhões de lâmpadas.

“O desafio é muito grande porque as pessoas precisam se conscientizar de que existem diversos resíduos que são prejudiciais ao meio ambiente. E o meio ambiente já vem sofrendo as consequências por meio de desastres naturais. Aquele resíduo que a gente joga em um lugar que não é o correto traz uma consequência para o mundo”, aponta Camilla Horizonte, gerente de operações da Reciclus.

Na reciclagem, os componentes são separados: vidro, metais e pó fosfórico podem ser reutilizados. Já o mercúrio é extraído por essas tubulações conectadas a um filtro de carvão, que depois é destinado a um aterro sanitário especial.

[...]

Dimas Soldi. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-06/brasil-quer-eliminar-lampadas-com-mercuro-ate-2025>>. Acesso em: 24 de junho de 2023. (Com corte e adaptação).

**Questão 1** – Na passagem “Essa meta foi definida no ano passado na quarta reunião da Conferência das Partes (COP) da Convenção de Minamata.”, a que meta o texto se refere?

---

**Questão 2** – Segundo o texto, o Brasil quer acabar com as lâmpadas fluorescentes porque elas:

- ( ) “não emitem calor”.
- ( ) “são mais econômicas e duráveis”.
- ( ) “contêm mercúrio na composição, um metal altamente tóxico”.

**Questão 3** – Identifique o fragmento, em que o texto expõe as vantagens das lâmpadas de LED:

---

**Questão 4** – Em “Nos seres humanos, o mercúrio pode causar ataxia, problemas neuromotores e neurológicos.”, o termo destacado exprime fatos que:

- ( ) se somam.
- ( ) se alternam.
- ( ) se contrastam.

**Questão 5** – O segmento “Em 2022, foram importados 12 milhões de lâmpadas.” é:

- ( ) uma narração.
- ( ) uma descrição.
- ( ) uma argumentação.

**Questão 6** – O alerta “[...] as pessoas precisam se conscientizar de que existem diversos resíduos que são prejudiciais ao meio ambiente.” foi feito por:

---

---

**Questão 7** – Sublinhe a seguir o vocábulo que indica uma circunstância de tempo:

“E o meio ambiente já vem sofrendo as consequências por meio de desastres naturais.”

**Questão 8** – Qual componente, de acordo com o texto, não pode ser reciclado, sendo “destinado a um aterro sanitário especial”?

- ( ) o vidro.
- ( ) o mercúrio.
- ( ) o pó fosfórico.